

212

Rio de Janeiro 15 de Janeiro de 1868

M<sup>me</sup> e Ex<sup>ma</sup> Sr<sup>a</sup> D. Rufina d'Almeida

Muito prezado Amigo e S<sup>er</sup>

Respondo as duas estimadas cartas de V<sup>er</sup>.<sup>a</sup> de 23 e de 31 de Dezembro proximo passado, que ao mesmo tempo me vieram as suas.

As ultimas noticias relativas ao movimento revolucionario de Sta. Fe são favoraveis á boa causa e a aproximação do General Canneros ha de exercer mais benéfica influencia.

Os revolucionarios e a cholera morbus, os homens e a natureza não cessam de oppor-se embaraços á accção da alliança; mas a força de tenacidade e de perseverança os alliados ha de attingir o fim proposto.

Como sabe, continuamos a enviar reforço, tendo sido os do fim do mez passado muito consideraveis, e proseguimos no intento de remette-los sem cessar. Embora hoje parados seu novo destino o Con-

seheira Amaral: V. Ex.<sup>a</sup> o acolherá com a sua cos-  
tumeada benevolencia.

Muito aprecio a noticia, que me dá da probabi-  
lidade de bom exito da candidatura de V. Ex.<sup>a</sup> Tenho  
muitas razoes para desjar que V. Ex.<sup>a</sup> seja eleito Pre-  
sidente, sendo umas derivadas da politica, pois  
que o triumpho de sua candidatura é o trium-  
pho da causa da civilisacão nesse Paiz, outras  
procedentes da especial estima com que sou

De V. Ex.<sup>a</sup>

Am e unido amigo

L. de Góis e Vasconcellos